Sintoma
&
terapia

Edison Botelho

Sintoma & terapia

Edição do autor
Santa Cruz do Sul,
fevereiro de 2017

Esta obra foi inteiramente produzida e editada pelo autor, não havendo qualquer participação de terceiros em sua criação, excetuando a ajuda da amiga Claudia Vogt para revisar e ajustar os últimos detalhezinhos.

1.a edição, 2017

SILVA JÚNIOR, Edison Botelho. *Sintoma e terapia*. Santa Cruz do Sul: Edição do autor, 2017.

Dedicatória

A todos os amigos poetas que têm participado desta caminhada e que de alguma forma incentivam a exposição os poemas e a maravilha de transformá-los em livros.

Em especial a todos do coletivo "Poesia! Santa Cruz do Sul"

Eu não escrevo em português.
Escrevo eu mesmo.

Fernando Pessoa

APRESENTAÇÃO

O que observo nos poetas que admiro é uma forma diferente de ver e viver a vida. Ainda não descobri se é a poesia que muda a essência do poeta, ou se o poeta já é alguém diferente e, por isso, faz poesia.

Então, vou neste momento afirmar que a poesia é sintoma e terapia. O poeta realmente é poesia de nascimento, mas também o caminho o faz poesia.

Poesia é o indício daquilo que o escritor carrega em si, mas também o instrumento que encontrou para curar as insanidades da realidade.

Este livro carrega este nome, SINTOMA E TERAPIA, apenas pelo fato de que no caminho de sua criação, do nascimento a maturação, me veio esta pueril epifania.

Talvez alguém possa me provar que estou equivocado, mas por enquanto vou seguir estendendo como sendo uma verdade máxima, que inclusive é guia de meus passos: mergulhar na poesia, pois ela é meu SINTOMA e minha TERAPIA.

Edison Botelho
Janeiro de 2017

PREFÁCIO

No final de 2016 ouvi muitas, muitas reclamações de alguns desgostos que o ano havia trazido para a maioria das pessoas, com certeza um ano que ficará registrado nos livros de história. Porém não posso dizer o mesmo quando me refiro à amizade e ao reencontro comigo mesma através da poesia, mais uma vez lá estava eu ao seu lado, tendo-a como minha companheira. E os versos caçados nas redes sociais me levaram ao autor deste livro. Talento único. Singular. Ímpar. Olhar incomparável sobre qualquer que seja a situação da vida. Seus poemas - encantadores de alma - permeiam os mais múltiplos assuntos que podemos imaginar.

Autor de duas publicações de textos em versos "A vida na ponta do dedo" e "em canto", lançou no início deste ano o seu primeiro romance "Barbel" (todos pelo Clube de Autores). Este último contempla uma narrativa muito bem elaborada, com uma diversidade de personagens que permeia a periferia de uma pitoresca cidade. De linguagem acessível e cativante a história repleta de ações, de voltas e reviravoltas torna-se um fascinante romance policial. Indiscutivelmente um escritor com talento visível tanto para os versos quanto para a prosa.